

# O que assusta os gestores portugueses

## OS 10 PRINCIPAIS RISCOS SEGUNDO OS GESTORES

	PORTUGAL	EUROPA
1	Abandamento económico	Mudança acelerada
2	Dano reputacional	Abandamento económico
3	Legislação e regulação	Preços de matérias-primas
4	Ataques cibernéticos	Dano reputacional
5	Incerteza e risco político	Interrupção no negócio
6	Preços de mercadorias	Mais concorrência
7	Mudança acelerada	Liquidez
8	Interrupção no negócio	Ataques cibernéticos
9	Falta de inovação	Falta de inovação
10	Tecnologias disruptivas	Legislação e regulação

FONTE: AON, INQUÉRITO DE 2019

### Os altos dirigentes das grandes empresas portuguesas temem mais a incerteza e as mudanças de legislação do que os europeus, segundo a AON

A incerteza e o risco político externo e as mudanças na legislação nacional são riscos que os altos dirigentes das grandes empresas portuguesas consideram mais importantes do que os seus congéneres europeus (ver tabela comparativa). Também os ataques cibernéticos são considerados um risco mais elevado do que na opinião dos restantes responsáveis europeus.

Estas particularidades nas preocupações dos gestores portugueses destacam-se nos resultados do inquérito mundial que a AON, uma multinacional corretora de seguros britânica, realizada de dois em dois anos. O inquérito iniciou-se em 2007, antes da crise mundial, e atualmente envolve cerca de 2700 gestores de topo em 60 países e 33 sectores, incluindo seis dezenas de diretores-gerais, diretores financeiros e de operações, e gestores de risco em Portugal.

A habitual imprevisibilidade da regulação em Portugal, nomeadamente no campo fiscal, é apontada pelos responsáveis portugueses da AON

como motivo para os gestores colocarem esse risco em terceiro lugar este ano e em quarto no ano anterior, o que significa que a preocupação aumentou. Também a dependência crítica dos mercados externos leva os gestores nacionais a considerarem de alto risco a instabilidade política nos principais clientes, seja, por exemplo, na Europa, em Angola ou no Brasil. O crime cibernético subiu do nono lugar no inquérito do ano passado para o quarto lugar agora e é encarado com mais preocupação do que no resto da Europa, que o remete para oitavo lugar.

No topo das preocupações dos gestores portugueses está o abandono económico, a retoma lenta em que se vive e os danos na reputação que as marcas e as empresas podem sofrer, os dois riscos maiores que partilham com os resultados do inquérito à escala global. No entanto, a nível europeu, o principal risco apontado pelos quase 1300 inquiridos é a mudança acelerada nas condições de mercado, motivada por fatores geopolíticos (como a atual guerra comercial entre os EUA e a China) ou tecnológicos (mudanças muito rápidas). Esse risco situa-se em terceiro lugar à escala mundial e em sétimo para os gestores portugueses. Ele irrompeu, este ano,

nos 10 principais riscos do inquérito vindo do 38º lugar, no meio da tabela dos 69 riscos identificados em 2017.

A AON sublinha, nas conclusões do inquérito, que aquelas mudanças globais — geopolíticas e tecnológicas — identificadas pelos gestores de todo o mundo estão a provocar “uma alteração sísmica na procura e na oferta e afetou substancialmente as organizações em todas as regiões do mundo”. Os gestores europeus são, por ora, os mais sensíveis a este risco que vem das disrupções geopolíticas e tecnológicas. Na América do Norte, os ataques cibernéticos estão em primeiro lugar. Na Ásia Pacífico a maior preocupação é com o dano reputacional, e na América Latina, Médio Oriente, África e Portugal é o abandono económico. De referir que dos riscos de topo para os gestores portugueses saíram este ano as ameaças à imagem de responsabilidade social da empresa — que no inquérito de 2017 estava em sexto lugar — e a preocupação com o passivo de terceiros — que se encontrava na décima posição anteriormente.

Apesar do impacto trágico das mudanças climáticas, os gestores ainda não colocam este risco no topo das preocupações. No entanto, subiu do 45º lugar em 2017 para o 31º agora. **J.N.R.** Expresso | 29.06.2019